



Fragilidades da Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) sob a perspectiva da Avaliação Quadrienal 2025 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Março de 2026

Contextualização, objetivo e aplicabilidade deste documento

O presente documento foi elaborado a partir da análise integral (100%) dos pareceres de avaliação emitidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) referentes aos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). A partir dessa leitura sistemática, foram identificadas fragilidades recorrentes apontadas pelas comissões de área, as quais foram organizadas e sistematizadas com o propósito de subsidiar ações institucionais de aprimoramento dos programas.

O objetivo deste documento é servir como instrumento de orientação e apoio à gestão acadêmica dos Programas de Pós-Graduação da UFSJ no contexto da **avaliação quadrienal 2025–2028 atualmente em andamento**, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, formação e inserção social dos Programas.

Nesse sentido, recomenda-se que o documento seja utilizado nas atuais circunstâncias como ferramenta de gestão e planejamento, com as seguintes finalidades:

- a) **promover ampla divulgação entre docentes, discentes e equipes técnico-administrativas** dos Programas, com o intuito de sensibilizar e envolver todos os atores no processo de implementação das ações necessárias para superação das fragilidades e lacunas apontadas pela CAPES;
- b) **subsidiar os processos internos de autoavaliação**, acompanhamento, monitoramento e avaliação do desempenho dos Programas, contribuindo para a definição e implementação de ações estratégicas e para o estabelecimento de metas institucionais;
- c) **servir como material orientador para o preenchimento qualificado da Plataforma Sucupira**, bem como para o planejamento estratégico e acadêmico dos Programas de Pós-Graduação.

Dessa forma, espera-se que este documento contribua para o fortalecimento da cultura de avaliação, planejamento e melhoria contínua no âmbito da Pós-graduação da UFSJ, alinhando as ações institucionais às diretrizes e critérios estabelecidos pela CAPES.

Fragilidades da Pós-graduação

As fragilidades identificadas foram organizadas e sistematizadas em **cinco categorias analíticas**, estruturadas de modo a refletir os principais eixos considerados no processo de avaliação da Pós-graduação. Essa categorização tem por finalidade facilitar a compreensão dos aspectos apontados nas avaliações, bem como subsidiar a definição de estratégias de aprimoramento no âmbito dos Programas de Pós-Graduação.

As categorias consideradas neste documento são:

A – Programa: aspectos relacionados à organização, funcionamento, planejamento estratégico, infraestrutura, composição e atuação do corpo docente, bem como à coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e atividades acadêmicas do programa.

B – Formação: elementos vinculados à qualidade do processo formativo, incluindo a formação discente, produção científica associada às dissertações e teses, estrutura curricular, atividades de orientação, acompanhamento acadêmico e qualificação da produção discente.

C – Impacto na Sociedade: dimensões relacionadas à inserção social do programa, ao impacto científico, social, econômico e tecnológico de suas atividades, bem como às ações de internacionalização, inovação, transferência de conhecimento e interação com diferentes setores da sociedade.

D – Qualidade dos dados: aspectos relativos à consistência, completude, organização e precisão das informações registradas nos relatórios institucionais e nos sistemas de avaliação, especialmente na Plataforma Sucupira.

E – Considerações da Avaliação: recomendações, observações e apontamentos gerais apresentados pelas comissões de área da avaliação, referentes ao mérito acadêmico e ao desempenho global dos programas.

A – Programa (funcionamento, estrutura e planejamento do programa de Pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos):

1. Planejamento estratégico e governança do Programa

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de planejamento estratégico específico do PPG	Elaborar plano estratégico próprio do Programa com definição de missão, visão, metas e indicadores (Seguir orientações do documento de área da CAPES e a Resolução CONEP/UFSJ nº 22/2023)
Metas institucionais genéricas e não quantificáveis	Definir metas mensuráveis com indicadores, responsáveis e prazos de acompanhamento
Falta de metodologia clara para diagnóstico institucional (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças)	Implementar metodologia estruturada de diagnóstico institucional no planejamento
Falta de definição de responsáveis e instâncias de acompanhamento do planejamento	Instituir comitê permanente de planejamento estratégico com atribuições formalizadas
Ausência de procedimentos de revisão e monitoramento do plano estratégico	Estabelecer calendário periódico de monitoramento e atualização do planejamento
Falta de participação ampla da comunidade acadêmica no planejamento	Promover processos participativos envolvendo docentes, discentes e técnicos
Falta de canais permanentes de comunicação entre coordenação e docentes	Institucionalizar canais formais e permanentes de comunicação e acompanhamento das ações do Programa
Falta de informações suficientes para análise de alguns subitens avaliativos	Padronizar, desde o início do quadriênio, procedimentos de registro e organização das informações institucionais

2. Política de autoavaliação e monitoramento institucional

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de avaliador externo nos processos de autoavaliação	Incorporar consultores externos nas avaliações periódicas do Programa
Falta de descrição detalhada dos instrumentos de autoavaliação	Estruturar e documentar instrumentos formais de avaliação aplicados a docentes, discentes e egressos
Falta de calendário e metodologia clara para o processo de autoavaliação	Definir cronograma e metodologia estruturada para avaliação periódica
Ausência de ações decorrentes dos resultados da autoavaliação	Implementar plano de melhoria contínua com base nos resultados obtidos
Procedimentos de autoavaliação pouco detalhados	Documentar etapas, responsabilidades e instrumentos do processo avaliativo
Não atendimento às recomendações de avaliações anteriores	Estabelecer plano de acompanhamento das recomendações de avaliações externas

3. Estrutura curricular e organização acadêmica

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ementas de disciplinas excessivamente resumidas	Revisar e ampliar as ementas das disciplinas
Bibliografia desatualizada	Atualizar periodicamente as referências bibliográficas com base na literatura científica recente
Predominância de referências bibliográficas internas ao Programa	Ampliar a diversidade de referências científicas nacionais e internacionais
Falta de atualização curricular diante dos avanços do conhecimento	Realizar revisões periódicas da estrutura curricular
Pouca articulação entre disciplinas, linhas de pesquisa e perfil do egresso	Reestruturar o projeto pedagógico para garantir coerência formativa
Uso de formato de Ensino à Distância (EAD) em Programa presencial e não atendimento às diretrizes recentes sobre ensino híbrido	Adequar a oferta de disciplinas à modalidade presencial conforme normativas vigentes da CAPES e da Resolução CONEP/UFSJ nº 026/2025 de 2025

4. Corpo docente: composição, perfil e distribuição de atividades

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixa proporção de docentes permanentes	Reestruturar o quadro docente priorizando a consolidação do núcleo permanente
Instabilidade do corpo docente sem justificativa fundamentada	Estabelecer política de fomento à produção científica, de estabilidade e permanência docente
Elevado número de docentes permanentes de outras instituições	Fortalecer a participação de docentes vinculados à UFSJ
Docentes permanentes sem orientações	Estabelecer critérios mínimos de orientação para permanência no Programa
Docentes permanentes sem disciplinas ministradas	Definir critérios mínimos de oferta de disciplinas
Desequilíbrio na distribuição de orientações	Implantar mecanismos de gestão e distribuição equitativa de orientações
Assimetria na distribuição de disciplinas	Estabelecer planejamento equilibrado de oferta de disciplinas
Carga horária docente inferior ao recomendado	Adequar a dedicação docente às recomendações da área de avaliação (<i>Atenção: Carga horária de aula é diferente de carga horária de dedicação ao Programa</i>)

5. Política de credenciamento e qualificação docente

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Política de credenciamento docente pouco clara	Revisar e formalizar critérios objetivos de credenciamento
Falta de evidências de uso de critérios de produção científica nos processos de credenciamento	Implementar indicadores objetivos de avaliação docente
Ausência de política de incorporação de jovens docentes	Desenvolver política de atração e credenciamento de jovens doutores e fomentar as coorientações
Falta de descrição sobre capacitação docente	Implementar e descrever plano de qualificação dos docentes
Ausência de incentivo a estágios pós-doutorais	Estabelecer programas de apoio à realização de pós-doutorado

6. Estrutura e organização da pesquisa

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Falta de integração entre grupos de pesquisa	Estimular coorientações, projetos coletivos e redes internas de pesquisa
Assimetria entre linhas de pesquisa	Reequilibrar a distribuição de projetos e docentes entre as linhas
Falta de aderência entre linhas de pesquisa, projetos e disciplinas	Revisar a proposta do curso e a organização acadêmica para garantir coerência temática
Assimetria na distribuição de projetos de pesquisa	Promover maior equilíbrio entre docentes e linhas
Predominância de projetos individuais	Incentivar projetos coletivos e coorientações
Falta de registro adequado de projetos na Plataforma Sucupira	Padronizar registro e fazer um planejamento e cronograma de preenchimento das informações

7. Produção científica e reconhecimento acadêmico

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Necessidade de maior produção científica qualificada	Implementar políticas de incentivo à publicação em periódicos de alto impacto
Baixo número de bolsistas de produtividade	Incentivar docentes a submeterem propostas para bolsas de produtividade
Ausência de prêmios acadêmicos relevantes	Estimular participação em premiações científicas e estabelecer uma forma de registro ao longo do quadriênio
Índices bibliométricos reduzidos	Promover estratégias de aumento da visibilidade e impacto da produção científica (Ex. publicar em revista de acesso aberto pagas pela Capes, publicar em redes sociais de pesquisa)

8. Internacionalização

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixa inserção internacional	Estruturar e fomentar política e ações de internacionalização
Falta de dados sistematizados sobre mobilidade internacional	Implantar sistema de monitoramento de mobilidade acadêmica

Pouca experiência internacional do corpo docente	Incentivar estágios, bancas e cooperação internacional
Falta de consolidação de parcerias internacionais	Formalizar acordos e projetos de cooperação científica

9. Acompanhamento de egressos e políticas de inclusão

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Fragilidade no acompanhamento de egressos	Adotar e descrever os diversos mecanismos utilizados
Ausência de ações afirmativas no ingresso	Implementar a Resolução CONSU nº 025/2022 e Instrução Normativa nº 003/2022/PROPE
Falta de mecanismos estruturados de escuta discente	Criar e publicizar canais permanentes de participação estudantil

10. Consistência e qualidade das informações institucionais

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Imprecisão nos dados sobre docentes do Programa	Padronizar procedimentos de registro e atualização de dados
Inconsistências entre informações do relatório e sistemas oficiais	Implementar rotinas de conferência institucional antes da submissão de relatórios
Divergências entre dados do relatório e da Plataforma Sucupira	Criar fluxo de dupla validação das informações antes do envio à avaliação

B – Formação (qualidade dos recursos humanos formados, atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa):

1. Qualidade das dissertações e teses

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixo percentual de membros externos nas bancas	Atender aos Art. 97 e 98 da Resolução CONEP/UFSJ nº 01, de 15 de março de 2023
Baixo percentual de bancas com membros estrangeiros	Incentivar, fomentar e regulamentar a participação de pesquisadores internacionais nas bancas
Resumos das teses/dissertações não apresentam claramente método e resultados	Elaborar e disponibilizar orientações do PPG para elaboração de resumos de dissertações e teses
Teses ou dissertações não citam questões éticas da pesquisa	Incluir orientação obrigatória sobre aspectos éticos nos resumos e textos das pesquisas
Baixo grau de originalidade dos TCCs de destaque	Reforçar processos de orientação e avaliação da originalidade das pesquisas e compor comissão para seleção dos TCCs destaques
Ausência de ficha de avaliação dos TCCs destacados	Implantar formulário de avaliação das dissertações e teses indicadas como destaque
O programa não utilizou adequadamente o espaço para explicar a qualidade das dissertações	Elaborar texto que não foquem apenas na qualidade da revista, é preciso que evidenciem a qualidade e a contribuição científica das pesquisas
Indicação de destaques fora do quadriênio	Implantar rotina de verificação antes do envio de informações à Plataforma Sucupira

2. Produção científica associada à formação discente

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixo percentual de dissertações que geraram publicações qualificadas	Incentivar e implementar mecanismos de publicação de resultados das dissertações antes da defesa
Baixa quantidade de discentes e egressos autores de artigos científicos	Estimular políticas institucionais de coautoria docente-discente
Baixa qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Desenvolver estratégias de qualificação da escrita científica

A maioria das publicações não possui vínculo com teses ou dissertações	Fortalecer a cultura de publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no PPG
--	--

3. Produção científica e desempenho do corpo docente

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixa produção científica média do Programa por docente	Implementar metas de produção científica
Baixa produção qualificada dos docentes permanentes	Incentivar submissões e fomento a periódicos de maior impacto
Baixa qualidade dos melhores produtos indicados	Desenvolver estratégias para qualificação e seleção dos produtos a serem indicados
Baixa proporção de docentes com bolsa de produtividade	Incentivar docentes a submeter propostas para bolsas de produtividade
Desequilíbrio entre docentes na produção destacada	Promover distribuição mais equilibrada da produção científica (evitando repetições de indicação)

4. Atuação docente em ensino, orientação e pesquisa

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Participação limitada de docentes permanentes em atividades de ensino e orientação ativa e concluídas	Estabelecer critérios mínimos de atuação docente e fomentar coorientações
Docentes que ultrapassam o limite de orientações (não se aplica a todos as áreas)	Reequilibrar a distribuição de orientações entre docentes
Distribuição desigual de carga horária e orientações	Implementar planejamento de distribuição de atividades
Baixa participação de docentes em projetos de pesquisa	Incentivar e regulamentar o envio de propostas para editais externos
Docentes sem participação em projetos no quadriênio	Estabelecer critérios mínimos de participação em projetos

5. Integração entre pesquisa, linhas e formação

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Assimetria entre linhas de pesquisa e distribuição de docentes	Reequilibrar a composição docente entre as linhas

Falta de aderência entre TCCs e linhas de pesquisa	Fortalecer coerência entre projetos de pesquisa e linhas do Programa
Falta de coerência entre produção científica e proposta do PPG	Revisar alinhamento entre produção científica e objetivos do Programa
Baixa participação discente em projetos financiados	Ampliar inserção discente em projetos de pesquisa

6. Avaliação e seleção de produções de destaque

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de indicação de produções de destaque	Estabelecer procedimento para seleção de produções
Produções de destaque com baixa qualidade	Criar critérios objetivos para seleção de produções de destaque
Destaques indicados sem informações suficientes	Detalhar conforme orientação de área
Falta de coerência entre produções destacadas e proposta do PPG	Garantir alinhamento das produções com as linhas do Programa
Ausência de premiações ou distinções de dissertações	Incentivar submissão de trabalhos a prêmios científicos

7. Acompanhamento de egressos

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Falta de estatísticas sistematizadas sobre egressos	Implantar sistema estruturado de monitoramento de egressos
Uso de formulário simples como único canal de coleta	Diversificar instrumentos de acompanhamento dos egressos
Pouca evidência de impacto profissional dos titulados	Produzir relatórios periódicos sobre inserção profissional
Pequena diferença salarial após titulação	Desenvolver ações de fortalecimento de integração e inserção profissional

8. Eventos científicos e ambiente acadêmico

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
---------------------------------	---



Baixo envolvimento docente em eventos acadêmicos internos	Incentivar organização e participação em eventos científicos (Utilizar edital eventos da UFSJ e PROAP)
Baixa participação discente em eventos e atividades acadêmicas	Estimular apresentação de trabalhos em eventos científicos (com uso do PROAP)

9. Impacto social e produtos da pesquisa

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de produtos derivados da pesquisa	Incentivar desenvolvimento de produtos técnicos ou tecnológicos
Falta de evidência de impacto em políticas públicas	Documentar impactos sociais e institucionais das pesquisas
Predominância de produtos não bibliográficos em curso acadêmico	Reequilibrar a produção conforme orientação da área, priorizando publicações científicas

10. Consistência e qualidade das informações registradas

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Inconsistências, duplicações e ausência de dados	Implementar rotinas de verificação das informações
Subnotificação por preenchimento inadequado na Plataforma Sucupira	Promover o preenchimento planejado e contínuo da plataforma
Falta de documentação comprobatória	Criar rotina e fluxo de organização e arquivamento documental
Programa disponibiliza apenas parte das dissertações defendidas	Garantir disponibilização integral das dissertações em repositório institucional
Informações insuficientes sobre atividades docentes na graduação	Revisar registro das atividades docentes

C – Impacto na Sociedade (impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos, relevância social, internacionalização, inovações, destino e atuação dos egressos):

1. Impacto social, econômico e científico das pesquisas

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de indicadores claros de impacto social, econômico, técnico ou científico	Desenvolver indicadores de impacto e relatórios analíticos que demonstrem resultados concretos das pesquisas (em consonância com a ficha de avaliação da área)
Relatos de impacto predominantemente descritivos e focados em aspectos operacionais	Elaborar relatórios que evidenciem transformações sociais, científicas ou econômicas decorrentes das pesquisas
Ausência de documentação comprobatória dos impactos relatados	Implantar sistema de registro e arquivamento de evidências de impacto
Falta de detalhamento dos impactos das produções científicas destacadas	Padronizar a apresentação das produções com descrição de impactos sociais, científicos e institucionais
Indicações de produções de destaque com baixo impacto social	Estabelecer critérios mais rigorosos para seleção de produções de destaque
Iniciativas de impacto concentradas em poucos docentes	Ampliar fomento à atuação social de todo o corpo docente e diversificar seleção dos produtos indicados
Informações genéricas e dispersas sobre impactos das pesquisas	Organizar e sistematizar as informações sobre impacto social

2. Inovação, transferência de conhecimento e produtos tecnológicos

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de licenciamento de produtos tecnológicos	Estimular registro e licenciamento de produtos tecnológicos junto NETEC
Produções técnicas com baixa inovação e complexidade	Promover qualificação das produções técnicas e tecnológicas
Justificativas de impacto dos produtos técnicos pouco consistentes	Padronizar critérios para descrição do impacto dos produtos tecnológicos
Pouca articulação com o ecossistema de inovação	Fortalecer parcerias com incubadoras, parques tecnológicos e empresas

Baixa captação de recursos para projetos de inovação	Incentivar e regulamentar a submissão de projetos a editais de inovação e desenvolvimento tecnológico
--	---

3. Internacionalização

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Internacionalização concentrada em poucos docentes	Ampliar o fomento à internacionalização para todo o corpo docente (Ex. apoio com PROAP por rodízios anuais; Estabelecer acordos institucionais formais de cooperação internacional
Ausência de cotutela ou dupla diplomação	Desenvolver acordos internacionais de cotutela e dupla titulação conforme Art. 107 da Resolução Nº 001, de 15 de março de 2023
Baixa participação de docentes em bancas internacionais	Incentivar e fomentar a participação docente em atividades acadêmicas internacionais; Ampliar convite a pesquisadores estrangeiros para participação em bancas
Baixo percentual de docentes envolvidos em colaborações internacionais	Incentivar projetos e publicações em colaboração internacional
Ausência de disciplinas em língua estrangeira	Ofertar disciplinas em língua estrangeira para ampliar internacionalização
Ausência de docentes visitantes estrangeiros	Estimular programas de professor visitante internacional
Ausência de estágios pós-doutorais no exterior	Incentivar realização de estágios pós-doutorais internacionais
Ausência de projetos financiados por organismos internacionais	Incentivar participação em editais internacionais de financiamento

4. Cooperação acadêmica e integração entre programas

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de cooperação formal entre PPGs com níveis diferentes de consolidação	Estabelecer programas de cooperação e redes de pesquisa entre PPGs (conforme modelo de cooperação disponibilizado pela PROPE); Desenvolver projetos interinstitucionais com programas emergentes ou de excelência

Parcerias institucionais pontuais e pouco consolidadas	Formalizar acordos de cooperação científica com outras instituições
Falta de integração com redes de pesquisa	Incentivar participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa

5. Inserção social e relação com políticas públicas

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de participação de egressos em órgãos públicos ou organizações sociais	Incentivar participação de egressos em espaços institucionais de gestão pública
Ausência de atuação do Programa junto à Educação Básica	Desenvolver projetos de formação e cooperação com escolas (Ex. PIBIC Jr da PROPE)
Falta de evidência de impacto das pesquisas em políticas públicas	Documentar e divulgar contribuições das pesquisas para políticas públicas
Ausência de ações de qualificação de profissionais	Desenvolver cursos e atividades de capacitação profissional
Ações de extensão descritas sem caracterização adequada	Padronizar registro e documentação das ações de extensão

6. Atuação institucional do corpo docente

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixo percentual de docentes em comissões ou conselhos externos	Incentivar participação docente em instâncias institucionais e políticas públicas
Baixa participação docente em comitês de agências de fomento	Estimular atuação em comitês científicos
Baixa participação docente como editores ou membros de conselhos editoriais	Incentivar atuação editorial em periódicos científicos e registrar no relatório
Baixa participação docente na organização de eventos científicos	Estimular organização de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais
Baixa participação docente como palestrantes em eventos científicos	Incentivar participação ativa em eventos acadêmicos
Baixa proporção de docentes com bolsas de produtividade	Estimular a submissão de propostas a bolsas de produtividade

7. Extensão, popularização da ciência e interação com a sociedade

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixo percentual de docentes com projetos de extensão financiados	Incentivar submissão de projetos de extensão a editais de fomento
Baixa participação docente em ações de popularização da ciência	Estimular atividades de divulgação científica no PPG e fora dele, como no Programa Café com Ciência da UFSJ
Pouca participação do corpo docente em iniciativas de impacto social	Incentivar projetos que aproximem universidade e sociedade

8. Comunicação e transparência

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Página do Programa com poucas informações	Atualizar e ampliar conteúdos institucionais no site conforme orientações da área e Instrução Normativa PROPE/UFSJ Nº 02, de 09 de dezembro de 2024
Webpage com poucos conteúdos em inglês	Desenvolver ampliada do site em inglês
Falta de informações detalhadas sobre disciplinas	Disponibilizar ementas, carga horária e oferta das disciplinas
Ausência de informações sobre projetos e produção científica	Publicar projetos em andamento e resultados de pesquisa conforme orientação de área
Links do site não funcionam ou estão desatualizados	Realizar manutenção periódica do site institucional
Site não apresenta acesso às dissertações	Disponibilizar dissertações e teses no repositório institucional da UFSJ
Ausência de informações sobre egressos e grupos de pesquisa	Criar aba específica para divulgação dessas informações
Perfis em redes sociais desatualizados	Manter os canais de comunicação digital atualizados

9. Captação de recursos e financiamento da pesquisa

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Baixo índice de captação de recursos de pesquisa	Incentivar e normatizar a submissão de projetos a editais de financiamento



Ausência de informações sobre recursos obtidos	Sistematizar registro de financiamento obtido
--	---

10. Consistência e qualidade das informações

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Inconsistência entre informações do relatório e da Plataforma Sucupira	Implantar rotinas de verificação de dados
Falta de documentação comprobatória das ações relatadas	Organizar registro e comprovação
Subnotificação ou ausência de dados relevantes	Revisar dados para preenchimento adequado das informações
Informações incompletas sobre projetos, cooperações e impactos	Padronizar coleta e estruturar escrita dos relatórios

D – Qualidade dos dados

1. Completude das informações solicitadas

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de informações específicas solicitadas pela coordenação da área	Implementar checklist para conferência de todas as informações exigidas antes da submissão dos relatórios
Informações pouco detalhadas ou genéricas	Estabelecer padrão de detalhamento mínimo para os relatórios do Programa
Descrições pouco precisas	Padronizar orientações para redação e revisão técnica das informações registradas
O Programa não utilizou adequadamente o espaço para explicar a qualidade das dissertações	Elaborar relatórios que evidenciem a qualidade e relevância das dissertações defendidas
Falta de detalhamento sobre ações afirmativas no planejamento estratégico	Incluir descrição detalhada das ações afirmativas implementadas e planejadas no âmbito do Programa
Falta de informação sobre a relação entre planejamento estratégico e autoavaliação	Integrar explicitamente os resultados da autoavaliação ao planejamento estratégico do Programa

2. Consistência entre sistemas e relatórios

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Divergência entre informações do relatório e da Plataforma Sucupira	Implementar rotina de verificação cruzada entre relatório e dados registrados na plataforma
Dados duplicados ou inconsistentes	Estabelecer processo de validação das informações antes do envio
Subnotificação de vínculos entre artigos e discentes/egressos	Orientar docentes para o correto preenchimento dos formulários solicitados pelos PPGs para preenchimento da Plataforma Sucupira
Informações fora do período de avaliação	Implantar conferência para garantir aderência ao quadriênio avaliado
Ausência de produções de destaque registradas na plataforma	Criar procedimento para seleção e registro das produções de destaque

3. Informações sobre corpo docente

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Imprecisão no número de docentes atuantes no Programa	Padronizar registro atualizado do corpo docente
Falta de justificativa para flutuação do quadro docente	Documentar processos de credenciamento, credenciamento e descredenciamento e justificar mudanças
Falta de clareza sobre a incorporação de docentes externos	Apresentar justificativas e estratégias para inclusão de docentes externos
Ausência de informações sobre experiência internacional dos docentes	Sistematizar dados sobre mobilidade e experiência internacional do corpo docente
Falta de dados sobre relação entre docentes seniores e juniores	Elaborar diagnóstico institucional da composição do corpo docente
Falta de informações sobre atividades docentes (orientação, graduação e gestão)	Fazer o registro detalhado das atividades docentes

4. Informações sobre discentes e egressos

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de dados sobre a relação entre discentes e orientadores	Registrar sistematicamente o número de orientandos por docente
Informações de egressos fora do período avaliativo	Atualizar e sistematizar banco de dados de egressos
Falta de vinculação entre discentes/egressos e publicações científicas	Padronizar registro da participação discente em publicações

5. Infraestrutura e recursos institucionais

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de descrição detalhada da biblioteca	Incluir informações sobre acervo, formas de acesso, empréstimo e recursos informacionais
Falta de menção ao acesso ao Portal de Periódicos da Capes	Registrar explicitamente a disponibilidade e uso do portal e outros recursos informacionais
Laboratórios descritos sem detalhamento de equipamentos	Apresentar inventário de equipamentos e infraestrutura científica



Falta de articulação entre laboratórios, linhas de pesquisa e grupos de pesquisa	Descrever a integração entre infraestrutura científica e atividades de pesquisa
--	---

6. Organização das informações acadêmicas

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de detalhamento sobre oferta de disciplinas por docente	Registrar quantitativo de disciplinas ofertadas por docente ao longo do quadriênio
Informações apresentadas apenas por linha de pesquisa ou por ano	Complementar dados com informações individualizadas por docente ou conforme orientação da área
Falta de descrição da distribuição dos grupos de pesquisa pelas linhas	Sistematizar a vinculação entre grupos de pesquisa e linhas do Programa
Ausência de atos normativos de credenciamento docente	Disponibilizar e registrar formalmente os documentos normativos do Programa

7. Qualidade da documentação e comprovação das informações

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de documentação comprobatória das informações	Criar sistema de arquivamento e organização documental, além de disponibilizar link para que as informações possam ser auditáveis (o link deve ter a finalidade de validação/auditoria e não para substituir o texto)
Links institucionais que não funcionam	Realizar manutenção periódica dos links e documentos disponibilizados
Falta de evidências que sustentem as informações apresentadas	Padronizar anexação de documentos comprobatórios aos relatórios ou formato exigido pela área

8. Qualidade da descrição das atividades

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Uso impreciso de conceitos institucionais (ex.: administração do Programa x administração da Universidade)	Padronizar conceitos e terminologias utilizadas nos relatórios
Informações pouco detalhadas sobre parcerias institucionais	Descrever objetivos, atividades e resultados das parcerias estabelecidas

Baixo nível de detalhamento das cooperações nacionais e internacionais	Documentar acordos, projetos e resultados das colaborações institucionais
--	---

9. Qualidade das informações sobre produção acadêmica

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de explicitação de aspectos éticos nas dissertações	Incluir orientações institucionais sobre registro de aspectos éticos da pesquisa
Falta de descrição adequada das produções científicas	Padronizar a apresentação das produções acadêmicas e seus impactos conforme orientação de área

10. Padronização e governança dos dados

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Ausência de padrão na apresentação das informações	Desenvolver o relatório no word e fazer a dupla checagem antes do preenchimento na Plataforma Sucupira
Informações dispersas e sem organização	Estruturar banco de dados do PPG ao longo do quadriênio

E – Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Fragilidade identificada	Ação(ões) que pode(m) ser realizada(s)
Disparidade de gênero no corpo docente	Implementar políticas de equidade de gênero no credenciamento e renovação do corpo docente, conforme orientação e área
Necessidade de ampliação da disponibilização das dissertações	Garantir depósito e disponibilização sistemática das dissertações no repositório da UFSJ
Necessidade de aprimoramento da produção docente qualificada	Estabelecer metas para aumento da produção científica qualificada de todo o corpo docente
Planejamento estratégico e autoavaliação passíveis de melhoria	Estruturar processos sistemáticos de planejamento estratégico e autoavaliação periódica utilizando os documentos da Capes e a regulamentação da UFSJ
Baixa produção científica discente	Incentivar a participação discente em publicações científicas e eventos acadêmicos
Assimetria na oferta de disciplinas e orientações concentradas em poucos docentes	Estabelecer diretrizes para distribuição mais equilibrada das atividades de ensino e orientação
Ausência de procedimentos sistemáticos para geração de metas a partir da autoavaliação	Implantar processos de análise dos resultados da autoavaliação e definição de metas estratégicas
Necessidade de adequação da estrutura curricular à área de concentração e linhas de pesquisa	Revisar a estrutura curricular para garantir aderência às linhas e área de concentração do Programa
Necessidade de atualização e adequação do material didático	Atualizar e revisar bibliografias e conteúdo das disciplinas
Necessidade de adequação do corpo docente às linhas e área de concentração	Incentivar e monitorar o desenvolvimento de projetos de pesquisa alinhados às linhas do Programa
Necessidade de incentivo à publicação em veículos aderentes ao Programa e não endógenos	Estimular submissão de artigos a periódicos qualificados e externos à instituição
Planejamento estratégico não contempla políticas de cotas e ações afirmativas	Incorporar explicitamente políticas de ações afirmativas no planejamento estratégico do Programa
Fragilidades na articulação entre linhas de pesquisa, projetos, disciplinas e perfil de egressos	Promover maior integração entre as atividades acadêmicas e o perfil formativo do egresso



Baixa proporção de projetos financiados por fontes externas	Incentivar submissão de projetos a editais de financiamento externos
Limitação da sustentabilidade das atividades de pesquisa	Desenvolver estratégias institucionais de captação de recursos externos
Necessidade de diversificação e qualificação da produção discente	Estimular participação discente em periódicos qualificados e eventos científicos externos
Necessidade de aperfeiçoar o acompanhamento de egressos	Diversificar o monitoramento e acompanhamento de egressos
Relatório do Programa poderia apresentar avaliação mais robusta	Aprimorar a estrutura e organização das informações apresentadas nos relatórios institucionais
Necessidade de maior detalhamento no preenchimento da Plataforma Sucupira	Capacitar coordenações e equipes administrativas para preenchimento adequado da plataforma
Falta de informações detalhadas sobre produtos associados aos TCCs e publicações discentes	Sistematizar registro das produções vinculadas às dissertações
Necessidade de maior envolvimento em eventos científicos	Incentivar participação docente e discente em eventos regionais, nacionais e internacionais
Baixa participação em projetos com financiamento externo	Ampliar estratégias institucionais de captação de recursos
Necessidade de implantação de ações efetivas de autoavaliação continuada	Institucionalizar no PPG processos periódicos de autoavaliação do Programa
Necessidade de incremento da produção técnico-científica distribuída entre docentes	Estabelecer metas institucionais de produção científica e tecnológica
Necessidade de ampliar participação de discentes e egressos nas produções científicas	Incentivar coautoria entre docentes, discentes e egressos
Necessidade de incluir ações de qualificação docente no planejamento e na autoavaliação	Incorporar metas de desenvolvimento docente no planejamento estratégico
Necessidade de melhorar descrição do impacto do Programa	Padronizar a apresentação das contribuições sociais, científicas e institucionais
Necessidade de ampliar informações sobre acessibilidade, ações afirmativas e internacionalização	Incluir descrição detalhada dessas dimensões nos relatórios institucionais
Número reduzido de docentes permanentes	Avaliar ampliação do quadro docente permanente do Programa
Instabilidade na evolução dos indicadores do Programa	Implementar planejamento estratégico voltado à consolidação do Programa

Ausência de projetos integradores	Incentivar desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores
Necessidade de maior integração entre produções de docentes, discentes e egressos	Estimular projetos e publicações colaborativas
Assimetria na distribuição de orientações entre docentes	Estabelecer critérios para equilíbrio das orientações
Ausência de documentos comprobatórios	Organizar sistema de registro e arquivamento documental
Elevada porcentagem de docentes sem produção científica	Estabelecer metas mínimas de produção científica para manutenção no Programa
Necessidade de atualização bibliográfica das ementas	Atualizar bibliografias das disciplinas de forma periódica
Necessidade de ampliar diversidade e detalhamento do impacto social	Documentar e diversificar evidências de impacto social das produções
Necessidade de autoavaliações anuais envolvendo todos os atores do Programa	Implementar processos participativos de avaliação institucional
Necessidade de ampliação do corpo docente com equidade de gênero	Desenvolver políticas de diversidade e equidade no credenciamento docente
Assimetria entre oferta de disciplinas e orientações	Definir diretrizes para distribuição equilibrada das atividades docentes
Documentação inadequada da produção tecnológica	Padronizar registro e comprovação das produções tecnológicas conforme orientação de área
Baixa produção discente em comparação com programas pares	Implementar políticas de incentivo à produção científica discente
Necessidade de tradução da página do Programa para outros idiomas	Desenvolver versões multilíngues do site do PPG

Considerações finais

Diante das fragilidades identificadas no processo de avaliação quadrienal conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), recomenda-se que os Programas de Pós-Graduação adotem as seguintes ações estratégicas visando ao aprimoramento de seu desempenho acadêmico, científico e institucional:

- 1. Promover a realização de assembleias ampliadas do Programa**, envolvendo docentes, discentes e a equipe administrativa, com o objetivo de discutir os resultados da avaliação quadrienal, analisar as fragilidades apontadas e construir coletivamente estratégias de melhoria.
- 2. Discutir no âmbito do colegiado do Programa estratégias para o fortalecimento da produção científica**, especialmente no que se refere à participação de mestrandos, doutorandos e egressos em publicações qualificadas, bem como à ampliação da inserção acadêmica da produção discente.
- 3. Nos casos de Programas avaliados com conceito 4**, incentivar a elaboração e submissão de propostas de criação de cursos de doutorado, considerando a maturidade acadêmica do Programa e sua capacidade de formação avançada de recursos humanos.
- 4. Estimular iniciativas voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica e da inserção científica do Programa**, incluindo:
 - a)** promoção da integração e solidariedade entre os docentes, estimulando coorientações, projetos de pesquisa colaborativos e publicações conjuntas;
 - b)** incentivo à captação de recursos externos para financiamento de projetos de pesquisa;
 - c)** ampliação da oferta de disciplinas em língua inglesa, visando ao fortalecimento da internacionalização;
 - d)** estímulo à participação de pesquisadores estrangeiros em bancas de defesa de dissertação e tese;
 - e)** incentivo à submissão de projetos a editais externos de fomento à pesquisa;

f) estímulo à submissão de docentes a editais de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

5. Instituir comissões internas no âmbito de cada Programa, com a finalidade de analisar e propor ações específicas para superação das fragilidades identificadas no processo avaliativo.

6. Criar uma comissão permanente de autoavaliação, acompanhamento e planejamento, responsável por monitorar continuamente os indicadores do Programa, avaliar a implementação das ações propostas e subsidiar o planejamento estratégico, considerando tanto as fragilidades quanto as potencialidades identificadas na avaliação quadrienal.

Conhecer profundamente e atuar na raiz das nossas fragilidades é primordial para que possamos florescer com qualidade.

Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação